

## **RESOLUÇÃO Nº 65/2000**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO o que consta do Processo n.º **8.089/00-74 – Coordenação de Interiorização;**

CONSIDERANDO o Parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação unânime da Plenária na Sessão Ordinária do dia 27 de novembro de 2000,

### **R E S O L V E:**

**Art. 1.º-** Aprovar o Programa de Interiorização da Universidade Federal do Espírito Santo na Modalidade Aberta e a Distância – EAD, conforme anexo I.

**Art. 2.º-** Aprovar o Projeto de Implantação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica, Séries Iniciais – 1ª a 4ª Séries - EAD, conforme anexo II.

**Art. 3.º-** Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 27 DE NOVEMBRO DE 2000

**RUBENS SÉRGIO RASSELLI**  
NA PRESIDÊNCIA

**Anexo I da Resolução nº 65/2000 - CEPE**

**PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DA UFES  
NA MODALIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA  
EAD**

## **Introdução**

A Universidade Federal do Espírito Santo tem buscado cumprir as determinações da Constituição Federal, na oferta do Ensino Público, Gratuito e de Qualidade, com atenção especial para com o Artigo 60, das Disposições Gerais e Transitórias, que determinou a Interiorização dos cursos das Universidades Públicas Brasileiras. Apesar da Emenda Constitucional n.º 14, de 1996 ter suprimido tal obrigatoriedade, a Universidade buscando desenvolver ações também voltadas para a interiorização, criou a Coordenação de Interiorização através do Conselho Universitário, Resolução n.º 04 de 20 de janeiro de 2000.

Nesse sentido, a UFES implantou o PINES – Plano de Interiorização da no Norte do Espírito Santo, que vem sendo executado desde 1.990. Após 10 anos de experiência, o Programa foi reformulado e a Universidade institucionalizou a Coordenação de Interiorização, a quem encaminhou a tarefa de elaborar um Programa de Interiorização, que possa atender as demandas regionais do Estado como um todo, com a oferta diversificada de cursos no interior.

O Projeto, ora encaminhado, situa-se no contexto dessas preocupações, visando dotar a de uma estrutura organizacional ágil, competente e que otimize os poucos recursos hoje disponíveis, bem como saiba aproveitar os avanços tecnológicos à disposição de uma sociedade cada vez mais veloz e aproximada, no campo da comunicação, dinâmica e global, na sua estruturação sócio-econômica e cultural.

## **Objetivos Gerais**

A Proposta apresentada busca Qualificar, Estruturar e Credenciar a , na utilização das Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação, especialmente aquelas voltadas para o campo da educação, visando a formação de um número maior de cidadãos em cursos de nível superior.

## **Objetivos Específicos**

Institucionalizar práticas alternativas, abertas e flexíveis de atendimento e oferta de Programas e Cursos na Universidade;

Introduzir a Universidade na Cultura da EAD e da utilização das NTCl nos espaços formadores internos;

Qualificar um contingente expressivo de Professores e Técnicos em EAD e no uso das NTCl; (Novas Técnicas Comunicação e Informação);

Estruturar uma Rede Comunicacional Regional de EAD;

Interiorizar uma crescente oferta de cursos;

Atender as demandas por formação regionalmente verificadas.

## **Justificativa**

A iniciativa da Coordenação de Interiorização de apresentar uma proposta de criação do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (**ne@ad**) na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a implantação de uma estrutura estadual,

regionalizada e aberta de educação, insere-se em um contexto de profundas alterações nas relações produtivas e sócio-culturais e comunicacionais das sociedades contemporâneas.

Estes movimentos acenam para a necessidade de redefinição da função social da educação, de mudanças estruturais na educação de nível superior, bem como no processo de formação dos trabalhadores em geral. Tais necessidades, já se encontram, em grande medida, delineadas nos estudos e pesquisas sobre o assunto e têm sido reconhecidas e consideradas nas diretrizes da política educacional vigente.

### **A Formação Emergencial dos Professores**

Dentre elas destaca-se a necessidade da formação, em nível superior, dos professores que atuam na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Em 1996, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), já ressaltava a importância de se ter como objetivo a formação de todos os profissionais da educação em nível superior, inclusive os professores de 1ª a 4ª séries, visto que esta iniciativa:

*“abre caminhos para romper com problemas crônicos constatados reiteradamente ao longo do tempo quanto à desintegração e fragmentação desta formação dentro das estruturas dos cursos superiores e das universidades, bem como oferece espaço à superação do aligeiramento na formação pedagógica que nos esquemas atuais só vem sendo reforçado.”*

Pouco tempo depois, uma proposta semelhante de formação foi contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N.º 9.394/96), ao determinar, em seu Art. 62, que *“a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação...”*. Mais adiante, no artigo 87, a Lei institui a década da educação e determina (parágrafo 4º), que ao final dessa década somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados em treinamento para lecionarem nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Em outras palavras, o prazo para que os professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental que não possuem licenciatura plena se habilitem em nível superior esgotar-se-á em 2006. Mais de três anos já se passaram após a promulgação da LDB; entretanto, em que pese a consciência da problemática instituída pela Lei, poucas iniciativas nesse sentido foram tomadas pelo país afora, assim como no Espírito Santo, especialmente pelas universidades federais regionalmente localizadas.

### **As Demandas Regionais**

Neste momento, ainda que o sistema universitário, decidisse através de um esforço incomum cumprir a determinação da nova LDB, ele não teria certamente condições de oferecer cursos de licenciatura plena para os todos os candidatos

em potencial, através de projetos totalmente presenciais, haja vista o grande contingente de professores em exercício a serem atendidos.

Dados das Secretarias, Estadual e Municipais de Educação – SEDU – SEMEC’S, revelam que no ES a formação dos professores que atuam nas Séries Iniciais, objeto deste Projeto, reclamam ao atendimento em torno de 12 mil profissionais, em exercício nas Redes Estadual e Municipal de Ensino.

Tal desafio exige a revisão dos modelos já implementados para a formação dos docentes. Torna-se imperativa a introdução de mudanças significativas na própria concepção do sistema de formação de professores, tanto inicial, quanto continuada ou em serviço. Tais preocupações têm encontrado ressonância nos novos dispositivos legais e nas políticas públicas direcionadas para a educação.

### **A LDB e a Educação Aberta e a Distância**

A própria LDB aponta na direção da solução do problema, quando em seu artigo 80, atribui ao Poder Público o papel de “*incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades e de educação continuada*”, e no artigo 87, parágrafo 3º, inciso III, diz que “cada município e supletivamente o Estado e a União, deverá: realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também para isto, os recursos da educação a distância.”

Vale ressaltar, contudo, que qualquer programa ou projeto a ser instituído deve primeiro ser aprovado no Ministério da Educação. Consulta ao MEC revelou que o Ministério não credencia a universidade para o exercício da EAD, senão a partir de pelo menos, um curso posto para a apreciação.

#### **Legislação e Financiamento da Formação de Professores**

A Lei n.º 9.424 de 24 de dezembro de 1996, que também dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, na forma prevista no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF, em seu art. 9º, Parágrafo 1º diz “Os novos planos de carreira e remuneração do magistério deverão contemplar investimentos na capacitação dos professores leigos, os quais passarão a integrar quadro em extinção, de duração de cinco anos”.

Em seu Parágrafo 2º diz: “Aos professores leigos é assegurado prazo de cinco anos para obtenção da habilitação necessária ao exercício das atividades docentes” e, em seu par. 3º diz, “A habilitação a que se refere o parágrafo anterior é condição para ingresso no quadro permanente da carreira conforme os novos planos de carreira e remuneração”. Na mesma lei em seu art. 7º parágrafo único diz, “Nos primeiros cinco anos, a contar da publicação desta lei, será permitida a aplicação de parte dos recursos da parcela de 60% (sessenta por cento), prevista neste artigo, na capacitação de professores leigos, na forma prevista no art. 9º, Parágrafo 1º.

## **A Carreira do Magistério, a Formação Superior e a EAD**

A Resolução n.º 3, do Conselho Nacional de Educação, de 08 de outubro de 1997, que fixa Diretrizes para Novos Planos de Carreira e de Remuneração para o Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em seu Art. 4º, inciso 2.º diz: “A União, os Estados e os Municípios colaborarão para que, no prazo de cinco anos, seja universalizada a observância das exigências mínimas de formação para os docentes já em exercício na carreira do magistério”.

Em seu Art. 5.º diz: “Os sistemas de ensino, no cumprimento do disposto nos artigos 67 e 87 da Lei 9.394/96, envidarão esforços para implementar programas de desenvolvimento profissional dos docentes em exercício, incluída a formação em nível superior, em instituições credenciadas, bem como em programas de aperfeiçoamento em serviço”; em seu Parágrafo único – diz: “A implementação dos programas de que trata o caput tomará em consideração:

- I. a prioridade em áreas curriculares carentes de professores;
- II. a situação funcional dos professores, de modo a priorizar os que terão mais tempo de exercício a ser cumprido no sistema;
- III. a utilização de metodologias diversificadas, incluindo as que empregam recursos da educação à distância”.

### **Desafios Postos para a Universidade**

A implementação de um programa de “Educação Aberta e a Distância” ou EAD requer, todavia, uma série de estruturações que vão desde a arquitetura do programa, a disponibilização de recursos humanos e físicos até, e sobretudo, à elaboração e testagem dos materiais instrucionais a serem utilizados. Tudo isso exige muito tempo, um tempo precioso em se tratando da urgência de um Programa de Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, leigos em sua maioria.

Na tentativa de superar os problemas anteriormente apontados, a Coordenação de Interiorização da UFES, tendo ouvido as considerações do Ministério da Educação quanto ao processo de credenciamento em EAD, propõe a implantação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica, buscando respaldar-se em um que já tenha sido institucionalizado no país, bem como aprovado no interior do MEC.

A opção recaiu sobre o Curso implantado pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância do Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), por tratar-se de uma experiência já aprovada pelo MEC, cujos resultados extremamente positivos, têm sido objeto de divulgação e recomendação no país e no exterior.

Nesse sentido, propõe-se que a UFES estabeleça um convênio com a UFMT, visando otimizar esforços no que concerne a: socialização da experiência empreendida; Curso de Especialização em EAD para os Professores da UFES e Orientadores Acadêmicos Regionais; fornecimento inicial do material didático já impresso; assessoria e acompanhamento durante a implantação e execução do

Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª Séries, na modalidade EAD.

O NEAD da UFMT já foi contactado, tendo aceitado participar da Proposta nos itens acima expostos.

### **EAD e Interiorização da UFES**

O recurso a EAD se faz necessário, não porque falem cursos para a formação de professores no Estado. Mas há pela clara consciência de que os cursos presenciais são difíceis de serem acompanhados por quem já trabalha, ou por aqueles que estão localizados distantes dos grandes centros urbanos.

Em que pese a presença distendida das Faculdades Isoladas, o ensino superior de oferta presencial encontra-se estandarizado, impossibilitando o atendimento flexível e personalizado aos profissionais que já se encontram em exercício, principalmente nas comunidades dispersas geograficamente. Alvo maior deste Projeto.

Em função do exposto, a Coordenação de Interiorização, toma a iniciativa de propor este Projeto Alternativo de Formação Acadêmica para os “professores leigos” do Estado, com a Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação Aberta e a Distância, contando com o envolvimento dos setores internos da Universidade, bem como com a parceria de Prefeituras Municipais e do Governo do Estado.

### **A Legislação Pertinente**

A Educação Aberta e a Distância encontra-se normatizada no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996); pelo Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no D.O.U DE 11/02/98); Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998 (publicado no D.O.U de 28/04/98) e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998 (publicada no D.O.U de 09/04/98).

A EAD constitui-se, para nós, em um importante e eficaz instrumento de democratização do acesso à educação e uma opção de qualidade para atender àqueles que lutam por uma habilitação em nível superior, essa população considerável e historicamente desassistida.

### **Impactos Regionais da Proposta**

Consideramos o Projeto de Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª séries, na modalidade EAD, como uma das estratégias chaves na renovação educacional do Estado. Está sendo pensado e proposto de maneira a responder às características geográficas do ES, na urgência de qualificar os professores em exercício no Ensino Fundamental.

Impactos consideráveis serão institucionalizados mesmo no interior da UFES em função de novas aprendizagens realizadas. Além do mais, ao final da execução desta proposta, a UFES e o ES contarão com uma possante Rede

Comunicacional e de Formação Profissional, podendo atender às mais diversas áreas da Educação, das Tecnologias e da Cultura.

O ingresso da Secretaria de Educação do Estado e das Prefeituras Municipais no Projeto de Formação de Licenciatura das séries iniciais em EAD, não se dará de forma isolada. Propomos a criação de Centros Regionais de Educação a Distância “**cre@ad's**” onde acontecerá a maior parte das ações acadêmicas. Serão estruturas regionais associadas, congregando as três redes públicas de ensino do Estado.

### **Proposta de Estrutura em EAD para a UFES e o ES**

A EAD, embora prescindida em tese, da relação face-a-face, em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre alunos, professores e orientadores acadêmicos. Isso impõe a organização de uma sistematização que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Para o desenvolvimento da Licenciatura em Educação Básica, a estrutura e organização do Sistema que dá suporte à ação educativa contemplam:

- núcleo de Educação aberta e a Distância – **ne@ad**;
- centros Regionais de EAD – **cre@ad's**;
- equipe multidisciplinar para orientação acadêmica aos licenciandos;
- criação de ambientes reais ou virtuais que favoreçam o processo de estudo dos alunos e o processo de orientação acadêmica.

Os municípios participantes do projeto de Licenciatura Plena em Educação Básica serão organizados em Centros Regionais – **cre@ad's**, com infra-estrutura e organização de serviços que permitam o desenvolvimento das atividades de cunho administrativo e acadêmico exigidas por um curso universitário a distância. Cada **cre@ad** atenderá aproximadamente 350 alunos por entrada, dependendo da demanda verificada.

## Rede Comunicacional em EAD



## **Detalhamento da Rede Comunicacional**

O **ne@ad**, - Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFES, é um organismo mediador e gestor das propostas de EAD no interior da Universidade, desde a introdução sistematizada da Cultura de AEA, a nível de Universidade, até a mediação na formatação dos Cursos ou produtos possivelmente oferecidos. Esta prerrogativa não elimina a autonomia dos Centros, Departamentos e Colegiados de Curso na proposição de seus produtos, visando tão somente assegurar a qualidade, a viabilidade – porque o Núcleo irá gerir toda a Rede de **cre@ad's** espalhada pelo Estado – bem como a visibilidade institucional das propostas em execução.

O Núcleo será institucionalizado no interior da Coordenação de Interiorização, porque na composição desta Coordenação estão presentes os três Pró-Reitores das Atividades Fins da Universidade, a saber: o Pró-Reitor de Graduação – como vice-presidente da Coordenação, o Pró-Reitor de Extensão e o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, além de dois outros membros eleitos e indicados, respectivamente, pelos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que configura-a como um “ambiente” institucional com enorme representatividade funcional, englobando toda a Universidade.

Por fim, lembrando-se que as atividades do **ne@ad** visam tão somente dar suporte logístico e estrutural aos Centros, Departamentos e Colegiados, na mediação de seus produtos, vale ressaltar que tais atividades não se confundem com as funções e atividades dos Colegiados de Curso e/ou Pró-Reitorias afins, como se verá a seguir.

## **EAD e a Regionalização do Atendimento**

O **ne@ad** terá sua estrutura fixa instalada na UFES – Campus de Goiabeiras.

Os **cre@ad's** serão instalados seguindo a lógica da implantação das Superintendências Regionais de Educação – SRE, da SEDU, que são:

### **Região Norte:**

1. Linhares: Rio Bananal e Sooretama;
2. Colatina: Baixo Gandú, Marilândia, Pancas e Alto Rio Novo;
3. Barra de São Francisco: Ecoporanga, Água Doce do Norte e Mantenópolis;
4. Nova Venécia: Vila Pavão, Boa Esperança, Águia Branca, São Gabriel da Palha, Vila Valério e São Domingos;
5. Montanha: Mucurici, Ponto Belo e Pinheiros;
6. São Mateus: Jaguaré, Conceição da Barra e Pedro Canário.

### **Região Sul:**

1. Guarapari: Alfredo Chaves, Anchieta, Piúma, Iconha, Itapemirim e Marataízes;

2. Cachoeiro de Itapemirim: Rio Novo do Sul, Atilio Vivacqua, Muqui, Jeronimo Monteiro, Vargem Alta, Castelo, Mimoso do Sul e President Kennedy;
3. Guaçuí: São José do Calçado, Alegre, Dolores do Rio Preto e Divino de São Lourenço; Ibitirama, Muniz Freire, Bom Jesus do Norte e Apiacá.

### **Região Central:**

1. Vitória: Serra, Cariacica, Vila Velha, Viana e Fundão, Aracruz, João Neiva e Ibiracú;
2. Santa Tereza: Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Itaguaçu e São Roque do Canaã;
3. Afonso Cláudio: Brejetuba e Laranja da Terra.
4. Venda Nova do Imigrante: Domingos Martins, Marechal Floriano, Conceição do Castelo, Luna, Ibatiba e Irupí.

Em função das demandas verificadas poderá haver junção de **cre@ad's**, visando otimizar o atendimento. Os Cursos oferecidos serão itinerantes, não fixos, realizados pelo tempo necessário ao atendimento regional.

### **Estrutura e Recursos Humanos do **ne@ad****

#### **Direção Geral:**

O Diretor Geral será o Vice-Reitor da UFES e Presidente da Interiorização.

#### **Diretoria Executiva do **ne@ad**: Indicados pelo Diretor Geral**

Diretor Pedagógico;  
Diretor Administrativo;  
Secretário Executivo.

#### **Especialista em Comunicação em EAD:**

Selecionado pelos Diretores do **ne@ad**

#### **Especialista em Pesquisa e Avaliação em EAD:**

Selecionado pelos Diretores do **ne@ad**

#### **Técnicos Acadêmicos:**

Selecionados pelos Diretores do **ne@ad**

#### **Assessor de Inovações Tecnológicas em EAD:**

Selecionado pelos Coordenadores do **ne@ad**.

### **Estagiários:**

Selecionados pelos Diretores do [ne@ad](#).

### **Secretárias:**

Selecionadas pelos Diretores do [ne@ad](#).

Professores Especialista e Monitores por Área do Saber, atuarão junto ao [ne@ad](#), mas estarão articulados aos Colegiados dos Cursos oferecidos. Os Orientadores Acadêmicos atuarão regionalmente nos [cre@ad's](#).

### **Das Funções de cada Setor**

Direção Geral: Coordenar a Política de Interiorização da UFES, na modalidade EAD.

Diretoria Executiva do [ne@ad](#) : Coordenar o desenvolvimento da Política de Interiorização da UFES, na modalidade EAD, nos seus aspectos pedagógicos e administrativos gerais, à frente do [ne@ad](#).

Técnicos Acadêmicos do [ne@ad](#): Acompanhar o desenvolvimento das atividades e serem responsáveis pela estrutura acadêmica do curso nos [cre@ad's](#) sob sua orientação.

Assessor de Inovações Tecnológicas em EAD: Responsável pela instalação, revisão e manutenção dos meios tecnológicos do Programa e projetos bem como pela elaboração de software em EAD.

Especialista em Pesquisa e Avaliação em Educação: Responsável pelo incremento e acompanhamento de pesquisas sobre a interiorização de cursos na modalidade EAD, bem como pela avaliação global do Projeto.

Secretaria Acadêmica: Responsável por toda a documentação acadêmica do curso, bem como pelo fluxo de informações e documentação sob sua guarda.

### **A Educação na Modalidade Aberta e a Distância**

#### Breve Justificativa Teórica

O “Ensino a Distância”, “Educação a Distância”, ou Educação Aberta e a Distância, como visto hoje, não é um fenômeno novo. A EAD, na forma de ensino por correspondência, tem sua origem no ano de 1850, na Europa (Sherow & Wedemeyer, 1990). Há décadas, educar estudantes a distância tem sido um componente importante nos programas educacionais de várias universidades através do mundo (Shale & Garrison, 1990).

Enraizada no ensino por correspondência, a EAD tem experimentado um grande impulso nos últimos anos. Com a incorporação de novas tecnologias de informação, como satélites e computadores, ela está sendo utilizada por um crescente número de instituições escolares; algumas delas voltadas integralmente para a oferta de EAD (Gokdag, 1994; Kerr, 1982; Murphy, 1989; Sostmann, 1994). Aquelas que contam com mais de 10.000 estudantes estão sendo denominadas

de “megauniversidades” (Sousa, 1996): The Open University, Grã-Bretanha (200 mil alunos); Univerdidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha (110 mil alunos); Centre Nationale de Enseignement a Distance, França (184 mil alunos); China TV University System, China (530 mil alunos); Indira Ghandi National Open University, Índia (242 mil alunos); Universitas Terbuka, Indonésia (353 mil alunos); Korea National Open University, Coreia (196 mil alunos), University of South Africa, África do Sul (130 mil alunos) Sukhothai Thamnathirat Open University, Tailândia (300 mil alunos) e Anadolu University, Turquia (567 mil alunos).

A mais famosa das Universidades com oferta de cursos na modalidade de EAD é sem dúvida nenhuma, a Open University do Reino Unido. Trata-se de uma instituição consolidada e respeitada em todo o mundo pela seriedade e qualidade dos cursos oferecidos. Criada em 1969, oferece presentemente 28 cursos de graduação, 19 cursos de mestrado e 16 cursos de doutorado para alunos não somente do Reino Unido, mas, também, de países dos ex-União Soviética, Ásia, Singapura e da província de Hong-Kong. Todos os cursos da Open University têm como principal meio de aprendizagem o material impresso, que pode ser complementado por áudio ou videocassetes, slides, kits experimentais, conferências por computador e comunicação por rádio ou televisão (Sousa, 1996).

Ao lado das megauniversidades espalhadas pelo mundo, inúmeros outros países e/ou instituições têm adotado formas organizacionais diferentes para execução de programas de EAD. Muitas instituições, geralmente universidades convencionais, tomam a iniciativa de organizar isoladamente ou em consórcio programas próprios de EAD.

A EAD está se disseminando pelo mundo, independentemente do grau de desenvolvimento dos países. Ela vem beneficiando parcelas muito significativas da população dos países que a adotaram. Ao implantar a Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª Séries através da modalidade EAD, a UFES no ES, assume a iniciativa nesse setor ao mesmo tempo em que se insere no rol das instituições que se propõem a contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

### **Características da Modalidade EAD na UFES**

Os cursos propostos a serem desenvolvidos na UFES na modalidade de EAD, deverão ser estruturados através da combinação das modalidades de Ensino a Distância e Presencial, numa prática bimodal ou semipresencial.

**Anexo II da Resolução nº 65/2000 - CEPE**

**PROJETO DO CURSO DE  
LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO BÁSICA  
SÉRIES INICIAIS – 1ª a 4ª Séries  
NA MODALIDADE EAD**

## **Objetivos do Curso**

O Projeto “Licenciatura Plena em Educação Básica: 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> séries, na modalidade EAD”, objetiva uma formação teórica de qualidade, no interior da experiência docente, na relação teoria/prática – formação em serviço – tendo como preocupações fundamentais, as que explicitam seus Objetivos Gerais e Específicos, como seguem:

### **Objetivos Gerais**

Contribuir para a compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas interrelações: pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas, e culturais, para o domínio de fundamentos teóricos básicos das ciências que integram o Currículo das Séries Iniciais e, concomitantemente, seu tratamento didático-metodológico, exigido em nível destas séries.

### **Objetivos Específicos**

Possibilitar ao aluno/cursista:

- compreender a natureza das relações e interrelações sociais, econômicas, políticas e culturais na constituição da realidade da educação escolar brasileira e regional, bem como a importância do processo da escolarização na formação do cidadão brasileiro;
- compreender os fundamentos das teorias do conhecimento que sustentam as propostas metodológicas do processo ensino-aprendizagem;
- compreender o processo de desenvolvimento da criança na construção de suas relações com o mundo e com os outros, bem como seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e criativo;
- dominar os conteúdos fundamentais das diferentes ciências que integram o currículo das Séries Iniciais;
- desenvolver, no âmbito de um projeto pedagógico, a capacidade de organização curricular para subsidiar, de forma integrada e contextualizada, a criança em seu processo de construção dos conceitos básicos no campo da Linguagem, da Matemática e das Ciências Sociais e Naturais.

## **Concepção, Princípios e Organização do Currículo**

### **Princípios Epistemológicos**

Esses princípios, que definem o perfil do professor das séries iniciais, são expressos através de duas dimensões:

1. dimensão epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o Currículo das Séries Iniciais.

2. dimensão profissionalizante: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer pedagógico, em todas as suas relações constituintes do processo educativo escolar. O Núcleo dos Fundamentos da Educação com as áreas de Antropologia, Filosofia, Sociologia e Psicologia de Educação, trabalhadas na perspectiva da complexidade do fenômeno educativo escolar enquanto prática social/ institucional e processo de múltiplas relações e o Núcleo das Ciências que embasam o ensino das Séries Iniciais, nas áreas de Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais, trabalhadas em seus fundamentos epistemológicos, metodológicos e pedagógicos.

## **Princípios Metodológicos**

O currículo do curso deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum. Três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para a base metodológica do curso, a saber:

1. **HISTORICIDADE** - vista como característica das ciências, através desse conceito espera-se que o professor-aluno perceba que o conhecimento se desenvolve e é construído num determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições históricas e culturais em que as ciências são construídas;
2. **CONSTRUÇÃO** - conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso para que o professor-aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece “no” e “do” conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, aluno-professor, deve imbuir-se do firme propósito de transformar-se num profissional que não só repassa conteúdos, mas, que também em sua prática docente através principalmente das relações com seus alunos, produza conhecimentos;
3. **DIVERSIDADE** - no conceito do curso de Licenciatura é preciso que o aluno tenha claro não só a diferença da natureza dos conhecimentos com os quais trabalha nos currículos das primeiras séries, mas também a diversidade na abordagem que a eles se dá em razão do enfoque teórico-

metodológico escolhido. É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação educativa. É preciso a compreensão de que os conhecimentos trabalhados nas escolas não são neutros. O conceito de diversidade coloca-se ainda, como fundamental no curso, tendo em vista os desafios e os dilemas do multiculturalismo, face às diversidades étnico-culturais do país.

### **Princípios Dinamizadores do Currículo**

Os princípios dinamizadores do currículo do curso de Licenciatura em Educação Básica são decorrentes não só das abordagens epistemológicas e metodológicas do curso, mas também do fato de que os alunos são todos professores em exercício nas séries iniciais. É assumido pelo Projeto do curso que a formação profissional do professor deve estar intrinsecamente relacionada ao projeto político pedagógico da escola, sendo sua prática profissional tomada como uma dimensão curricular.

Nesse sentido, são também eixos metodológicos do curso, o princípio educativo do trabalho, concebido na indissociável relação teoria/prática e o princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, desenvolvido através de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar à teoria sentido menos acadêmico e mais orgânico.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o “vivido pensado” e o “pensado vivido”, com a incorporação no processo de formação acadêmica, da experiência profissional já vivida pelos licenciandos e pela dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática; ou seja, a reflexão teórica e prática do professor estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional. Essa direção metodológica implica interrelações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento é princípio fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca do conhecimento da realidade educacional. A compreensão da totalidade da formação básica, cujo eixo principal é a alfabetização, traz em si a necessidade do licenciando obter a base científica suficientemente aprofundada para fundamentar o trato epistemológico e pedagógico do conjunto dos conceitos a serem trabalhados de forma globalizada como conteúdos nas séries iniciais.

Nesse sentido, a prática profissional do professor/aluno é uma das bases para o estudo teórico das disciplinas, trazida na perspectiva de problematização do trabalho educativo escolar em toda a sua complexidade, de aprofundamento epistemológico e pedagógico disciplinar e de concepção de ensino como projeto político pedagógico, com intencionalidade e projeção de atividades na tentativa de superar a condição de cotidianidade e suas características de espontaneísmo, pragmatismo e imediatismo.

Na busca de contribuir, também, com as perspectivas acima apresentadas, há no currículo do curso a proposição de Seminários Temáticos que serão apresentados pelos alunos como resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos ao longo de cada semestre, impulsionando os alunos a um

processo de reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do país e do Estado ao projeto político-pedagógico de sua escola e às ações políticas-pedagógicas desenvolvidas no cotidiano de suas práticas docentes.

Os Seminários Temáticos, além de fazerem parte da estrutura curricular do curso como um dos elementos centrais do processo de acompanhamento e avaliação do aluno, servem de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisas no cotidiano das práticas pedagógicas dos alunos. Eles são sempre precedidos de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho: Gts, oficinas, conferências, palestras, etc., devendo ser acompanhado por colegas de curso, orientadores acadêmicos, professores e aberto ao público interessado em geral. Por trazer a prática pedagógica como uma dimensão fundamental na construção do currículo, não há, na grade curricular do curso, disciplinas tradicionais em cursos de formação como: didática, estrutura e funcionamento do ensino, prática de ensino e estágio supervisionado, uma vez que as abordagens e discussões de conteúdos ligados a essas especialidades se dá no interior de cada área de conhecimento trabalhada no curso e nas atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos alunos, através do desenvolvimento de atividades curriculares e pesquisas.

A prática pedagógica como um dos elementos estruturantes do currículo, favorece ainda, a atitude de descentramento do aluno/professor, para que se perceba também como objeto de sua própria reflexão, análise e atitude que não é comum entre os docentes.

## **Estrutura e Dinâmica Organizacional do Curso**

O curso de Licenciatura Plena em Educação Básica - 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> série, através da EAD, é desenvolvido através da combinação das modalidades do ensino aberto e a distância e o ensino presencial: uma prática bimodal.

O curso está organizado, por razões pedagógicas, em dois núcleos de estudos, que são complementares e interdependentes, perfazendo um total de 3.330 (três mil trezentas e trinta) horas e 221 (duzentos e vinte e um) créditos, conforme a especificação abaixo:

### **1.º Núcleo de Estudos:**

Com 930 horas, organizado em três fases, que não se apresentam em ordem hierárquica. Este núcleo tem como objetivo oferecer informações sobre os objetivos e a organização curricular do curso, bem como oportunizar orientações metodológicas sobre o processo ensino-aprendizagem a distância. Nesse núcleo, também é trabalhada a área de fundamentos de educação.

**FASE I** - 90 horas -: são trabalhadas de forma presencial e a distância. Todas as informações relativas ao curso: objetivos, organização, estrutura curricular e processo de avaliação de aprendizagem relativas à modalidade da educação a distância, principalmente no tange ao processo de interlocução se estabelecerá entre alunos/professor responsável por disciplinas/orientador acadêmico. Nessa fase, os alunos recebem, além de material informativo sobre o

curso, material didático intitulado “a aventura de ser estudante” que tem como objetivo auxiliá-lo em seu processo de estudo na educação a distância. Nesse material a ser trabalhado ao longo do curso, o aluno recebe informações relativas à metodologia do trabalho científico, além de uma introdução sobre métodos de pesquisa e de estudo.

**FASE II - 720 horas -:** através da modalidade a distância são desenvolvidos estudos sobre a área de Fundamentos da Educação, com o desenvolvimento de conteúdos ligados à **Antropologia, Sociologia, Filosofia e Psicologia da Educação**, 180 horas para cada uma, com vistas a oferecer suporte para a realização de análises contextualizadas da educação brasileira e regional.

**FASE III - 120 horas -:** no decorrer dos estudos do primeiro núcleo de estudos, os alunos realizarão estudos e pesquisas com vistas à compreensão da complexidade do processo de formação do cidadão e do professor, da realidade educacional no Brasil, na região e/ou nas escolas em que atuam, apoiados na área de fundamentos da educação. Os resultados desses estudos serão apresentados nos seminários temáticos para colegas do curso, professores e orientadores acadêmicos, oportunizando debates e discussões sobre os temas abordados e aprofundamentos de teorias trabalhadas nas diferentes disciplinas.

## **2.º Núcleo de Estudos:**

Com 2.400 horas, tem como objetivo oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que compõem o currículo das séries iniciais e das relações entre cognição (sob o aspecto psicológico e sócio-histórico), produção de conhecimento e ensino. Essa fase é desenvolvida em duas fases complementares e interdependentes entre si e entre os conhecimentos trabalhados no 1.º núcleo.

**FASE I – 1.680 horas - :** com base nos estudos realizados na primeira fase, prosseguem os estudos sobre o fazer pedagógico escolar, com atenção especial para as questões epistemológicas e metodológicas das áreas de **Linguagem, Estudos Sociais, Ciências Naturais e Matemática**.

**FASE II - 720 horas - Seminários Temáticos e Prática de Ensino:**

São realizados estudos, atividades práticas e pesquisas, com base nos subsídios teórico-metodológicos desenvolvidos nos diferentes núcleos e áreas de conhecimento do curso. Os resultados desses estudos são geralmente socializados através de sessões públicas semestrais com participação de colegas do curso, orientadores acadêmicos e professores, podendo haver também participação da comunidade externa.

A realização dos seminários serão sempre precedida de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho (GT, Oficinas, Palestras, Conferências, etc.).

## **A Re-Significação da Prática de Ensino**

Os princípios dinamizadores do currículo do curso de Licenciatura em Educação Básica são decorrentes não só das abordagens epistemológicas e metodológicas do curso, mas também do fato de que os alunos são todos professores em exercício nas séries iniciais. É assumido pelo projeto do curso que a formação profissional do professor deve estar intrinsecamente relacionado ao projeto político pedagógico da escola, sendo sua prática profissional tomada como uma dimensão curricular. Toda abordagem teórico-metodológica das diferentes áreas de conhecimento que fazem parte da estrutura curricular do curso, tem na prática pedagógica do professor das séries iniciais sua preocupação fundamental. Nesse sentido, são também eixos metodológicos do curso, o princípio educativo do trabalho, concebido na indissociável relação teoria/prática e o princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, desenvolvido através de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar à teoria sentido menos acadêmico e mais orgânico.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o “vivido pensado” e o “pensado vivido”, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional já vivida pelos licenciandos e pela dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática, ou seja, a reflexão teórica e prática do professor estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional. Essa direção metodológica implica interrelações epistemológicas em que a construção integradora do conhecimento põe-se como princípio também fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa a cada área de conhecimento da realidade educacional. A compreensão da totalidade da formação básica, cujo eixo principal é a alfabetização, traz em si a necessidade do licenciando obter a base científica suficientemente aprofundada para fundamentar o trato epistemológico e pedagógico do conjunto dos conceitos a serem trabalhados de forma globalizada como conteúdos nas séries iniciais.

Nesse sentido, a prática profissional do professor/aluno é uma das bases para o estudo teórico das disciplinas, trazida na perspectiva de problematização do trabalho educativo escolar em toda a sua complexidade de aprofundamento epistemológico e pedagógico, com intencionalidade e projeção de atividades na tentativa de superar a condição de cotidianidade e suas características de espontaneísmo, pragmatismo e imediatismo.

Na busca de contribuir com as perspectivas acima apresentadas, a proposição de Seminários Temáticos e Atividades Práticas de Ensino são apresentados pelos alunos como resultados de estudos, propostas pedagógicas e pesquisas desenvolvidas ao longo de cada semestre, impulsionando os alunos a um processo de reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do país e do Estado, ao projeto político-pedagógico de sua escola e às ações político-pedagógicas desenvolvidas no cotidiano de suas práticas docentes.

Os Seminários Temáticos e as atividades de Prática de Ensino, além de fazerem parte da estrutura curricular do curso como um dos elementos centrais do processo de acompanhamento e avaliação do aluno, servem de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisas no cotidiano das

práticas pedagógicas dos alunos. Eles são sempre precedidos de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho: Gts, oficinas, conferências, palestras, análise de documentos, atividades de planejamento e desenvolvimento de propostas didáticas de ensino, etc., devendo ser acompanhado por colegas de curso, orientadores acadêmicos e professores especialistas do [ne@ad](mailto:ne@ad).

Algumas das atividades práticas serão desenvolvidas na medida do interesse em que a temática despertará no público interessado na questão, isso favorecerá maior diálogo entre a universidade e a comunidade.

Dentre as temáticas trabalhadas no decorrer do curso e que podem exemplificar a compreensão da relação teoria-prática na Licenciatura a Distância estão: A nova lei de Diretrizes e Bases da Educação: seu reflexo no cotidiano da escola; o plano Político Pedagógico da Escola; o papel do professor em sua construção; o Ensino da Linguagem - planejamento e desenvolvimento de uma proposta produtiva para o ensino de produção de Leitura e de Texto; conteúdos específicos das diversas Áreas do Currículo; o perfil sócio-econômico do aluno e suas implicações na prática escolar; o processo de Colonização da região onde se insere a ação docente do professor e suas implicações no processo ensino aprendizagem; o processo de avaliação no contexto escolar; abordagem do negro e do índio, etc., nos livros didáticos de estudos sociais - a necessidade de análise crítica como critério para uma escolha consciente de material didático; planejamento e desenvolvimento de propostas didático-metodológicas nas diferentes áreas de conhecimento, voltadas para o ensino das primeiras séries do ensino fundamental.

Por trazer a prática pedagógica uma dimensão fundamental na construção do currículo, não há na grade curricular do curso, disciplinas tradicionais em cursos de formação, como: didática, estrutura e funcionamento do ensino, prática de ensino e estágio supervisionado uma vez que as abordagens e discussões de conteúdos ligados a essas especialidades se dá no interior de cada área de conhecimento, trabalhada no curso e nas atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos alunos, através de desenvolvimento de atividades curriculares e pesquisas, durante todo o curso.

A prática de ensino nesse sentido é entendida na perspectiva dada pelo **Conselho Nacional de Educação**, através de parecer de seus conselheiros, expresso nas orientações para o cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96, quando diz: “ A prática de Ensino consiste, pois, em uma das oportunidades nas quais o estudante-docente se defronta com problemas concretos do processo de ensino-aprendizagem e de dinâmica própria do espaço escolar” .

No caso da Licenciatura Plena em Educação Básica em EAD, todos os alunos são professores em exercício da rede pública de ensino, atuando nas séries iniciais do ensino fundamental. Esta condição permite trazer a dimensão da relação teoria-prática para todos os momentos do desenvolvimento dos conhecimentos curriculares. A expressão dessa relação acontece em diferentes atividades desenvolvidas pelos alunos, acompanhadas pelos professores orientadores acadêmicos e pelos professores especialistas responsáveis pelas áreas de conhecimento do curso, sobretudo nos seminários temáticos que tem uma carga horária de 300 horas para contemplar o que determina o artigo 65 da Lei 9.394/96.

## Configuração da Proposta Curricular

O currículo do curso de Licenciatura Plena em Educação Básica - 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> séries, através da EAD, pode ser visualizado através da configuração apresentada a seguir:

1.º Núcleo de Estudos:	930 h.
Fundamentos Estruturais e Pedagógicos em EAD	90 h.
Fund. Da Educação (Antropologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia)	720 h.
Seminários Temáticos:	120 h.
2.º Núcleo de Estudos de Fundamentos teórico-metodológicos das Ciências e Seminários Temáticos:	2.400 h.
Linguagem:	420 h.
Língua Portuguesa	
Literatura	
Artes	
Metodologia de Ensino de Linguagem	
Estudos Sociais:	420 h.
História	
Geografia	
Metodologia de Ensino de História e Geografia	
Ciências Naturais:	420 h.
Física	
Química	
Biologia	
Ecologia	
Metodologia de Ensino de Ciências	
Matemática	420 h.
Fundamentos da Matemática	
Geometria	
Elementos de estatística	
Metodologia de Ensino de Matemática	
Seminários Temáticos Semestrais/ Prática de Ensino	720 h.
Total de Carga Horária:	3.330 h.

## Organização e Estrutura Curricular

### Carga horária, créditos e distribuição seqüencial das áreas de conhecimento:

Para efeito didático, é trabalhada uma área do conhecimento por vez, com vistas a permitir um maior envolvimento do aluno no processo de estudo das diferentes ciências que compõem o Currículo do Curso. A organização dos conteúdos a partir de áreas do conhecimento possibilita um trabalho integrador

entre os diferentes conteúdos trabalhados, evitando-se uma excessiva compartimentalização do saber.

O Currículo do Curso está organizado por áreas e sub-áreas do conhecimento, o que permite uma abordagem integradora de conteúdos nos materiais didáticos do curso, nas atividades de estudo e pesquisa realizadas pelos alunos no decorrer do curso.

Embora fundamentais no balisamento curricular, os conteúdos trabalhados nas diferentes áreas do conhecimento só ganham sentido no contexto curricular como um todo.

As diferentes áreas que compõem o Currículo são desdobradas em módulos para efeito pedagógico, isto é, para que o aluno não tenha acesso ao conteúdo trabalhado de uma só vez. A divisão proposta não equivale a uma disciplinarização. Ela é proposta tão somente com o objetivo pedagógico de facilitar a aprendizagem do aluno.

## **2. A Formação Acadêmica:**

O curso de Licenciatura Plena em Educação Básica - 1ª a 4.ª Séries, em EAD, organizado em 05 (cinco) módulos, está estruturado em três áreas: **1. Área de Fundamentos da Educação – 2. Área das Ciências Básicas e Metodologias e 3. Seminários Temáticos e Atividades Práticas de Ensino.** Área de Fundamentos da Educação abrange o conhecimento do homem, da sociedade, da historicidade e contextualidade das práticas sociais.

As demais áreas congregam o processo educacional, implicando um conjunto de conhecimentos que evidenciem as razões sobre as possibilidades e potencialidades conjugadas à competência para planejar, executar, orientar e avaliar procedimentos técnicos operacionais de intervenção pedagógica, e através do qual professores e alunos se educarão no processo do trabalho e no constante exercício de pensar a ação.

O Projeto de Graduação em Licenciatura Plena de Educação Básica, na modalidade EAD, é um espaço privilegiado de interação dialógica entre os participantes que são de municípios diferentes, incluindo todo Estado do Espírito Santo.

Procurando incorporar no processo educativo a experiência vivida e os conhecimentos que o professor cursista já produziu, a proposta pedagógica da Graduação em EAD tem na realidade local, vivida pelo cursista, seu ponto de partida, buscando respeitar as diferentes formas de ver e ler o mundo e ampliar os conhecimentos sobre essa realidade. Nesse sentido, alunos e professores empenham-se, no intuito de melhor conhecer essa realidade, de criticá-la e de transformá-la. Ponto de partida e ponto de chegada conformam a proposta curricular.

Os três momentos curriculares, com funções bem definidas, abrangem o conjunto das ações que pretendem formar não só o indivíduo autônomo, responsável pela própria aprendizagem e sistematização da experiência pessoal, mas também o profissional comprometido com a aprendizagem de todos os seus alunos. Por razões pedagógicas, ele está organizado em áreas de estudos, que

são complementares e interdependentes, perfazendo um total de 3 330 horas e 221 créditos, conforme especificação seguinte:

### 3. Quadro Demonstrativo do Desdobramento das Áreas de Conhecimento para Efeito Didático, Carga Horária e Créditos.

Área de Fundamentação da Educação	Carga Horária	Créditos
Fund. Estruturais e Pedagógicos da EAD	90	5
Antropologia I , II , III	180	12
Sociologia I , II , III	180	12
Filosofia I , II , III	180	12
Psicologia I , II , III	180	12
<b>Total</b>	<b>810</b>	<b>53</b>

### 4. Área das Ciências Básicas e suas Metodologias

A proposta curricular das diversas áreas de conhecimento contemplam: LINGUAGEM, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS SOCIAIS e CIÊNCIAS NATURAIS, que compõem o segundo núcleo de estudos, respondem a preocupação curricular do domínio dos princípios epistemológicos, metodológicos e pedagógicos específicos da docência nas séries iniciais.

As áreas em suas especificidades, características, explicitando concepções, categorias, estruturas e metodologias próprias, corroboram para a consolidação dos conhecimentos básicos necessários ao trabalho multi e interdisciplinar de concepção, elaboração e desenvolvimento do projeto de ensino nas Séries Iniciais.

Área da Linguagem	Carga Horária	Créditos
Linguagem I	75	05
Linguagem II	75	05
Linguagem III	75	05
Linguagem IV	75	05
Linguagem V	60	04
Linguagem VI	60	04
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>28</b>
Área de Estudos Sociais	Carga Horária	Créditos
Geografia I	60	04
História I	60	04
Geografia e História II -	90	06
Geografia III	60	04
História III	60	04
Geografia e História IV	90	06
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

<b>Área de Ciências Naturais</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Ciências I	60	04
Ciências II	90	06
Ciências III	90	06
Ciências IV	60	04
Ciências V	60	04
Ciências VI	60	04
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

<b>Área da Matemática</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Matemática I	60	04
Matemática II	75	05
Matemática III	60	04
Matemática IV	60	04
Matemática V	105	07
Matemática VI	60	04
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

<b>Seminários Temáticos e Atividades Práticas de Ensino</b>	<b>840 horas</b>	<b>56 créditos</b>
---	------------------	--------------------

## 5. Quadro Demonstrativo por Área

<b>Áreas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Fundamentação da Educação	810	53
Linguagem	420	28
Estudos Sociais	420	28
Matemática	420	28
Ciências Naturais	420	28
Sem. Temáticos e Práticas de Ensino	840	56
<b>Total</b>	<b>3. 330</b>	<b>221</b>

## Estrutura e Funcionamento

### 1. Da Duração do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica

O professor cursista terá 06 anos, no máximo, para conclusão do curso, podendo realizá-lo no período de 3 anos e meio, a depender do desenvolvimento individual do cursista, ou de grupos localizados.

## **2. Dos Módulos:**

O curso está estruturado em 05 (cinco) módulos, realizados na forma bimodal ou semipresencial, compreendendo:

### **2.1 - Fase presencial:**

No início de cada semestre letivo serão ministradas aulas presenciais, nos **cre@ad's** – Centros Regionais de EAD, com a participação dos Professores Especialistas e Orientadores Acadêmicos;

Reuniões quinzenais com orientadores acadêmicos, nos **cre@ad's**, para estudos e trabalhos, visando situações de aprendizagem sócio-interativas, e avaliações bimestrais, realizadas pelos Orientadores Acadêmicos, consideradas atividades presenciais.

### **2.2 - Fase não presencial, distribuída por todo o semestre letivo, abrangendo:**

Atividades de estudo individuais apoiadas em material didáticas auto-instrucional, bem como utilizando-se dos recursos da Internet;

Encontros agendados com os Orientadores Acadêmicos, para a discussão de pontos considerados polêmicos, a serem encaminhados aos Professores Especialistas, ou resolvidos através do sistema de comunicação disponibilizado;

Prática pedagógica cotidiana orientada de modo que o professor cursista trabalhe os conteúdos do curso na perspectiva de suas atividades docentes regulares.

## **O Material Didático**

Inicialmente como forma de otimizar os esforços, os Guias Didáticos ou de Estudos, bem como todo material didático impresso, serão oportunizados por um convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso/Instituto de educação/**ne@ad**, que já desenvolve curso semelhante de graduação em EAD. Posteriormente todo o material deverá ser elaborado pela equipe de Professores Especialistas do **ne@ad** /UFES.

Todo o material didático, ora conveniado, configura-se no âmbito da proposta como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um elemento balizador metodológico do Curso. Para garantir tal dimensão curricular, todo o material será examinado pela Equipe de Especialistas, visando adequar questões regionais, culturais e/ou econômicas pertinentes. É através do material didático que serão feitos os recortes nas áreas do conhecimento trabalhadas no Curso, além do direcionamento metodológico proposto através dos três conceitos básicos e integradores:

## **HISTORICIDADE/CONSTRUÇÃO/DIVERSIDADE.**

**Dentre os materiais didáticos básicos do Curso estão:**

### **Textos Escritos:**

#### **Fascículos:**

Os textos-base são produzidos em forma de fascículos, com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, há nos fascículos sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos são compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas.

#### **Livros:**

Os livros indicados pelos autores dos fascículos como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca dos Centros Regionais ([cre@ad's](mailto:cre@ad's)). Além disso, no planejamento dos seminários temáticos semestrais, serão indicados livros para as pesquisas bibliográficas necessárias ao desenvolvimento dos temas propostos.

#### **Artigos de Revista e Jornais:**

Os coordenadores e orientadores acadêmicos do [ne@ad](mailto:ne@ad) devem selecionar artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizá-los aos orientadores acadêmicos e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além dos textos sugeridos pelos coordenadores de área, os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via internet

#### **Hipertextos:**

Dentre os materiais multimídia a serem utilizados no curso, está o CD-ROM, produzido especialmente para a Licenciatura, com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos. O CD possibilitará a ampliação de discussão sobre as áreas de conhecimento trabalhadas, uma vez que traz em sua estruturação uma seção denominada: “outras fontes” com textos complementares à discussão propostas nas temáticas desenvolvidas além de indicação de filmes e vídeos. Há, ainda, nesta seção, uma bibliografia comentada, ligada diretamente aos temas trabalhados. O CD traz também uma seção-diário, onde o aluno poderá anotar todas as dúvidas e questionamentos surgidos no desenvolvimento de seus estudos. Há também na estrutura do CD uma seção

denominada “Reflexão” onde serão apresentadas questões que buscam suscitar reflexões e pesquisas por parte dos alunos. Nesta seção há um “link” para a internet, com objetivo de estimular o aluno a pesquisar através da rede, e conectar-se com os professores orientadores do [ne@ad](mailto:ne@ad), na busca da interlocução necessária nos momentos de reflexão e de dúvidas.

### **Textos Audiovisuais:**

Serão utilizados no curso os vídeos recomendados pelos autores dos fascículos como material complementar. Além disso, a Coordenação Acadêmica estará indicando e incentivando leituras de vídeos (os da TV escola, por exemplo) que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados. Vislumbra-se a organização de uma videoteca em cada Centro Regional de EAD – [cre@ad](mailto:cre@ad), com vídeos educativos considerados indispensáveis pelos autores dos fascículos e pelos Professores do curso. Serão produzidos também vídeos pelos autores dos fascículos, bem como pela Equipe de Especialista da UFES e Orientadores Acadêmicos a respeito de assuntos que julgarem oportuno na dinâmica da construção e do desenvolvimento curricular.

### **Textos Orais:**

Farão parte também da dinâmica curricular, palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais e veiculados através de video-conferência, especialmente para os alunos do curso.

### **Textos dos Alunos:**

À medida que os alunos vão produzindo seus textos, resultados dos estudos e pesquisas realizados, eles serão colocados em disponibilidade na biblioteca do Centro de Apoio para leitura. Os Fascículos e CD-ROM serão adquiridos pelos professores cursistas.

### **A Orientação Acadêmica**

A orientação acadêmica do curso de Licenciatura não é compreendida apenas como uma peça de um sistema, cuja função principal é possibilitar a mediação entre o estudante e o material didático do curso, ou, ainda, como um facilitador de aprendizagem ou animador. Ela é compreendida, isto sim, como um dos elementos do processo educativo que possibilita a (res)significação da educação a distância, principalmente em termos de possibilitar, em razão de suas características, o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional: tempo como objeto, exterior ao homem, não experiencial.

Se o tempo e o sujeito constituem-se mutuamente, o tempo é o tempo do sujeito (Neder, 1999). A orientação acadêmica traz a possibilidade de se garantir o tempo como o tempo de cada um, na perspectiva do respeito às diversidades e singularidades de grupos e/ou indivíduos.

A orientação acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica será realizada por duas equipes: especialistas e orientadores. Os especialistas são professores da UFES, ativos e/ou inativos, que se responsabilizarão pela orientação e acompanhamento das áreas de conhecimento do curso: Antropologia, Sociologia, Filosofia, Psicologia, Linguagem, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia. Cabe a esses professores assessorar os orientadores acadêmicos dos Centros Regionais no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do curso. Além disso, esses professores através de seus monitores estarão à disposição dos licenciandos em dias e horários previamente estabelecidos, através de telefone, fax, ou Internet.

Por sua vez, os Orientadores Acadêmicos serão professores das redes municipais e estadual de ensino, colocados a disposição do [cre@ad](mailto:cre@ad), lotados nas mais diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos através de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios.

O candidato deverá:

- a) Residir na região onde se desenvolve a licenciatura;
- b) Possuir licenciatura plena;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem a sua atividade;
- d) Demonstrar possuir conhecimentos básicos exigidos de um orientador acadêmico.
- e) Aceitar participar, como cursista, de uma Especialização *Lato-Sensu* em Educação Aberta e a Distância – Orientação Acadêmica.

O Orientador desempenhará funções no âmbito do processo de ensino-aprendizagem e da avaliação curricular.

Com relação a primeira dimensão, o orientador acadêmico terá como funções:

- a) Auxiliar os licenciandos na análise e entendimento dos objetivos do curso e de estruturação (educação aberta e a distância);
- b) Orientar os licenciandos individualmente ou em pequenos grupos, identificando as suas dificuldades de aprendizagem e auxiliando-os na superação das mesmas;
- c) Orientar os licenciandos na utilização da biblioteca do Centro de Apoio;
- d) Incentivar os licenciandos a consultar bibliografia complementar aos textos didáticos de base;
- e) Detectar problemas dos licenciandos que afetem seu desempenho no cursos e auxiliar na busca de soluções para os mesmos;
- f) Realizar, em conjunto com seus pares, atividades que contribuam para o desenvolvimento do curso;
- g) Contatar os especialistas e/ou monitores e Técnicos acadêmicos dos Centros regionais quando necessitarem de orientações de ordem pedagógica ou administratativa-acadêmica do [cre@ad](mailto:cre@ad) ;
- h) auxiliar os licenciandos em sua auto-avaliação;
- i) participar do processo de avaliação de desempenho dos licenciandos;

- j) em conjunto com seus pares, organizar e manter em ordem os registros acadêmicos, o patrimônio e a biblioteca do **cre@ad** ;
- k) participar da organização e desenvolvimento dos Seminários Temáticos e Atividades Práticas de Ensino.

Com relação ao processo da avaliação curricular, o orientador acadêmico terá como funções:

- a) avaliar, com base nas dificuldades dos alunos, os materiais instrucionais utilizados no curso;
- b) indicar falhas na orientação acadêmica e na orientação dos especialistas, sugerindo estratégias para a melhoria de sua eficácia;
- c) sugerir apoios complementares não previstos no projeto;
- d) participar do processo de avaliação do curso.

Cada Centro Regional de EAD contará com uma equipe de Orientadores Acadêmicos, na proporção de 25 a 35 alunos por Orientador.

### **O Colegiado do Curso**

Os Colegiados de Curso terão a prerrogativa de considerar se convém institucionalizar outro colegiado de curso, para a modalidade EAD, ou se as ações e atividades poderão ser realizadas no interior do próprio colegiado existentes;

Em todos os casos, seja qual for a decisão do colegiado, sempre que as discussões recaírem sobre os produtos oferecidos na modalidade EAD, haverá a participação, com direito a voz e voto, de dois docentes, membros da equipe multidisciplinar do **ne@ad**;

Os Coordenadores Pedagógicos Regionais, dos cursos interiorizados na modalidade EAD, serão eleitos por seus pares, no interior dos colegiados afins e aprovados pela Coordenação de Interiorização.

Os Professores Especialistas, indicados pelos seus pares nos respectivos Departamentos/Centros, responsáveis pelas áreas de conhecimento e/ou disciplinas, quando for o caso, serão agregados em torno do **Ne@ad**, e lá atuarão, para efeito de desenvolvimento da dimensão pedagógica, bem como para a otimização de suas funções.

No **ne@ad** os Professores Especialistas em conteúdo, por área do saber, encontrarão uma estrutura física de suporte às suas ações, bem como com uma Equipe de Especialistas em EAD e Infovias Educativas, aptos a colaborarem para o bom desempenho de suas atribuições, no intuito de garantir-se a Comunicação Bidirecional, essencial aos estudos na modalidade EAD.

### **Clientela e Perfil do Profissional formado pelo Curso**

São clientes potenciais do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica – Séries Iniciais, todos os Professores Leigos vinculados profissionalmente aos Sistemas de Ensino, conveniados ao projeto.

O professor formado pelo curso em sua licenciatura específica, estará habilitado a exercer, com compromisso político e competência técnica suas atribuições no contexto social, bem como:

- utilizar instrumental científico específico da área para fundamentar suas ações educacionais;
- participar de iniciativas para o aprimoramento do sistema educacional, em especial relativo à sua unidade escolar e à comunidade;
- identificar e agir em direção as reais necessidades regionais e locais relativas à educação na busca de consignação das mesmas;
- projetar e valorizar sua atividade profissional no contexto político-econômico e sociocultural de seu tempo e espaço;
- continuar atuando como professor das Séries Iniciais, base da identidade deste profissional, com compromisso político e competência técnica para atuar como agente de interação e transformação.

### **Inscrições, Processo Seletivo e Ingresso:**

As inscrições para o processo seletivo se dará nos **cre@ad** (Centros Regionais de EAD) conforme calendário a ser definido, em consequência da tramitação do projeto.

O ingresso no curso dar-se-á por ordem de classificação, tendo como referência, ser professor em exercício com Ensino Médio completo e ter sido aprovado em processo isolado de seleção (PIS).

O processo de seleção será realizado por Comissão composta pelos membros do Colegiado de curso do **ne@ad**. Os critérios para ocupação das vagas destinadas a cada entidade conveniada serão definidos pelo Colegiado do Curso, tendo como referência a Resolução /CNE n.º 3, de 8 de outubro de 1997, que fixa Diretrizes para os Novos Planos de Carreira e de Remuneração para o Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A Resolução, em seu Art. 5.º, diz: “Os sistemas de ensino, no cumprimento do disposto nos artigos 67 e 87 da Lei 9.394/96, envidarão esforços para implementar programas de desenvolvimento profissional dos docentes em exercício, incluída a formação em nível superior, em instituições credenciadas, bem como em programas de aperfeiçoamento em serviço”. (...) Parágrafo Único: “A implementação dos programas de que trata o caput tomará em consideração:

- I. a prioridade em áreas curriculares carentes de professores;
- II. a situação funcional dos professores, de modo a priorizar os que terão mais tempo de exercício a ser cumprido no sistema;
- III. a utilização de metodologias diversificadas, incluindo as que empregam recursos da educação à distância”.

### **Do Processo de Avaliação no Contexto do Projeto**

A avaliação, no contexto do Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica, através da EAD, é entendida na perspectiva de NEDER (1996), como uma

atividade político-pedagógica, que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas as dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisão relativas ao Curso, destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação e coordenação acadêmica; a avaliação do sistema comunicacional da EAD. Neste projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos serão trabalhados através de atividades operacionais.

## **A Avaliação de Aprendizagem em EAD**

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora possa, segundo Neder (1996), se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos:

1º - um dos objetivos fundamentais da EAD é de obter dos alunos não só a capacidade de reproduzir idéias ou informações, mas sim a capacidade de produzir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente as situações concretas que se lhes apresentem.

2º - no contexto da EAD o aluno não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver métodos de trabalho que oportunizem ao aluno: buscar interação permanente com os professores, coordenadores e orientadores acadêmicos todas as vezes que sentir necessidade; obter confiança frente ao trabalho realizado, possibilitando-lhe não só o processo de elaboração de seus próprios juízos, mas também do desenvolvimento de sua capacidade de analisá-los.

O trabalho do professor especialista, ao organizar o material didático básico para orientação do aluno, deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso, e fundamental a relação intersubjetiva, dialógica, professor/aluno, mediada por textos.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente a suas próprias experiências, a fim de que possam atuar dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitado em termos do projeto político pedagógico da escola.

No curso de Licenciatura há uma preocupação em razão do exposto acima, que é o de desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do aluno no seu cotidiano, mas também como se

realiza o surgimento de outras formas de conhecimentos, obtidas em sua prática e experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Para tanto, é estabelecida uma rotina de observação, descrição e análise contínua da produção do aluno que, embora se expresse em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

**Num primeiro nível,** busca-se observar e analisar como se dá o processo de estudo do aluno: se o mesmo está acompanhando as abordagens e discussões propostas no material didático; quais os graus de dificuldades encontradas na relação com os conteúdos trabalhados; como é seu relacionamento com a orientação acadêmica; como desenvolve as propostas de aprofundamento de conteúdos; qual sua busca em termos de material de apoio, sobretudo bibliográfico; se mantém um processo de interlocução permanente com professores e orientadores; como se relaciona com outros alunos do curso; se tem realizado as tarefas propostas em cada área de conhecimento; se tem utilizado diferentes canais para sua comunicação com a orientação acadêmica e com os professores; se é capaz de estabelecer relações entre o conhecimento trabalhado e sua prática pedagógica; se tem feito indagações e questionamentos sobre as abordagens propostas, se tem problemas de ordem pessoal ou profissional interferindo no seu processo de aprendizagem.

O acompanhamento nesse nível se dá através da orientação acadêmica, com descrição em fichas individuais e com critérios para análise do envolvimento do aluno no processo. Cada orientador acadêmico se responsabiliza por um grupo de 25 – 35 alunos em média para que possa acompanhar individualmente cada aluno. Caso o aluno não apresente um desempenho satisfatório em termos de compreensão dos conteúdos trabalhados, ele é aconselhado a refazer seu percurso, aprofundando e ampliando suas leituras. Somente depois de atender as exigências desse nível, o aluno é aconselhado a participar do nível seguinte.

**Num segundo nível,** busca-se observar em que medida o aluno está acompanhando o conteúdo proposto em cada uma das áreas de conhecimento: se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente a sua prática docente. Nesse nível, o aluno realiza avaliações formais, com proposições, questões e temáticas que lhe exijam não só um nível de síntese dos conteúdos trabalhados, mas também a produção de textos escritos, com nível de estruturação que um texto acadêmico exige. Essas questões ou proposições são elaboradas pelos professores especialistas responsáveis pelas áreas de conhecimento, com a participação do orientador acadêmico. Este nível de avaliação é também descrito e registrado nas fichas individuais do aluno. Caso o aluno não tenha o desempenho desejado, ele é aconselhado a refazer alguns percursos de estudo, aprofundando mais suas leituras.

**Num terceiro nível,** o aluno realiza estudos ou pesquisas, a partir de proposições temáticas relacionadas a questões educacionais, sobretudo ligadas ao cotidiano escolar. O resultados desses estudos são apresentados nos seminários temáticos semestrais, precedidos de planejamento e orientação. A

preocupação neste nível é de oportunizar o aluno elementos para a produção de um trabalho de análise crítico-reflexiva frente a uma determinada temática ou situação de seu cotidiano escolar. A realização do seminário temático oportuniza, ainda, uma abordagem integradora entre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento.

Resumindo, a postura de avaliação assumida no ensino-aprendizagem pressupõe por um lado, uma compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre aluno/ conhecimento/ professor.

Embora a avaliação se dê de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, é possível particularizar três momentos no processo:

- Acompanhamento do percurso de estudo do aluno, através dos diálogos e entrevistas com os orientadores acadêmicos;
- Produção de trabalhos escritos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados;
- Apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizadas semestralmente, apresentados em seminários temáticos integradores.

Somente após a realização e participação nesses três níveis de avaliação é que é feita a valoração final do desempenho do aluno, traduzida em número por exigência de normas institucionais. Todo registro acadêmico é feito nos Centros Regionais de EAD ([cre@ad's](mailto:cre@ad's)), através de um programa desenvolvido especialmente para esse fim.

## **O Registro e o Regime Acadêmico**

O registro inicial e de matrícula será processado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico - Prograd, quando do ingresso do aluno ao curso. O regime acadêmico é organizado em módulos, cabendo a Coordenação administrativo-pedagógica do [ne@ad](mailto:ne@ad) a sistematização, organização e controle do mesmo.

### **A Matrícula:**

A matrícula inicial e as demais matrículas processuais dos alunos serão realizadas nos [cre@ad's](mailto:cre@ad's) e encaminhadas a Prograd, através da Coordenação do [ne@ad](mailto:ne@ad).

### **A Frequência:**

A frequência da carga horária presencial do curso é obrigatória, tolerando-se um limite de 25% de faltas às aulas presenciais ministradas em cada módulo.

### **A Aprovação:**

São exigidos, para aprovação e promoção de um módulo para outro, bem como para a conclusão do Curso, o coeficiente de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento em todos os meios/instrumentos de avaliação aplicados, bem como um mínimo de 50% em cada um deles. Há também a exigência de pelo menos 75% de frequência nas atividades presenciais.

### **A Habilitação:**

O Curso confere Grau Superior de Licenciatura Plena em Educação Básica – Séries Iniciais.

### **O Aproveitamento de Estudos:**

O aproveitamento de estudos será encaminhado ao [ne@ad](mailto:ne@ad), mediante requerimento do aluno à Coordenação Pedagógica do Núcleo, no prazo a ser fixado pela mesma, fazendo-se a juntada do histórico escolar, caso os estudos tenham sido feitos na UFES. Esse documento mais os programas das disciplinas cursadas, caso os estudos tenham sido realizados em outras IES.

O Projeto se estrutura de modo a garantir que a proposta teórico-metodológica do atendimento em serviço seja voltada para aqueles que atuam na educação básica, institucionalizada, zelando por essa opção político-pedagógica.

### **O Cancelamento de Disciplinas e Trancamento de Matrícula:**

Não será permitido o cancelamento de disciplinas ou trancamento de matrícula, uma vez que a proposta visa garantir a formação superior inicial a todos os professores em exercício nas redes envolvidas. O Projeto está demarcado por uma dinâmica que visa garantir a temporalidade individual do cursista.

### **Vagas e Quadro de Entradas**

O Projeto oferecerá em média 1.000 (mil) vagas para cada entrada de turma por região, distribuídas nos [cre@ad's](mailto:cre@ad's), conforme a demanda.

**Quadro de Entradas:**

Ano/entrada	Região Norte	Região Sul	Região Central	Total	Cursando	Acumulado	Formatura
2001 –T- 01 semestre - 01	1.000	1.000	1.300	3.300 s1	3.300	3.300	-----
2001 – T- 02 semestre - 02	1.000	1.000	1.000	3.000 s2	6.300	6.300	-----
2002 – T- 03 semestre – 01	1.000	1.000	1.000	3.000 s1	9.300	9.300	-----
Ano/saída							
2004 – T – 01 semestre – 02F	-----	-----	-----	----- -	9.300	9.300	3.300
2005 – T-02 semestre – 01F	-----	-----	-----	-----	6.000	6.000	3.000
2006- T-03 semestre – 02F	----- --	-----	-----	----- -	3.000	3.000	3.000
Total	3.000	3.000	3.300	9.300	-----	-----	9.300

**Vagas : Região Norte:****Secretarias: Estadual e Municipais de Educação:**

Entrada da 1.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas;  
Entrada da 2.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas;  
Entrada da 3.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas.

**Vagas : Região Sul:****Secretarias: Estadual e Municipais de Educação:**

Entrada da 1.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas;  
Entrada da 2.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas;  
Entrada da 3.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas.

**Vagas : Região Central:****Secretarias: Estadual e Municipais de Educação:**

Entrada da 1.<sup>a</sup> Turma: 1.300 vagas;  
Entrada da 2.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas;  
Entrada da 3.<sup>a</sup> Turma: 1.000 vagas.